

# VARIAS

Si ha um estabelecimento de ensino superior que esteja a merecer o apoio dos poderes publicos e a sympathia de toda collectividade é a Escola de Bellas Artes. Essa escola completa o conjuncto de escolas superiores do Estado, dando ao Recife um grande prestigio, como o maior centro educacional do Nordeste do paiz;

No mez proximo passará o quinto anniversario da installação da Escola e essa data será commemorada com um conjuncto de festas, destinadas a demonstrar o esforço realizado num quinquennio.

Assistirá o Recife a uma "Quinzena de arte", durante a qual se promoverá uma campanha em favor da ampliação da Pinacotheca e da bibliotheca do estabelecimento. Nesse sentido, a Escola de Bellas Artes está appellando para os pintores, esculptores, architectos, scientistas, homens de cultura, afim de que lhes enciem livros, quadros, maquettes, photographias e finalmente tudo quanto exprima ambientes proprios.

Pernambuco deve amparar a sua Escola de Bellas Artes, pois, si não dispondo de nenhum estabelecimento destinado a formar e preparar artistas, o Estado pôde apresentar alguns dos mais brilhantes talentos do Brasil; é facil de avaliar que outras seriam as possibilidades si houvesse aqui um instituto capaz de ministrar uma educação artistica essencial, ~~certo dos temperamentos mais independentes e menos afeitos a sugestões escolares.~~

Quando se cogitou de fundar uma Escola de Medicina em Pernambuco não faltaram as vozes discordantes, achando que melhor seria desenvolver a educação primaria e technico-profissional.

Entretanto, não ha um só pernambucano que pudesse admittir hoje o Recife, sem a sua Escola de Medicina.

O que tem faltado á nossa Escola de Bellas Artes são elementos de vida. Nenhuma instituição particular se tem arrastado tão desprovida de meios como essa. Todavia, tem logrado subsistir até hoje, o que representa sem duvida a sua esplendida vitalidade.

Não só o governo como os particulares devem tratar de manter a sua Escola de Bellas Artes, o que só pôde conferir prestigio e relevo ao Estado e á capital pernambucana.

Ha nos Estados Unidos e em muitos paizes da Europa instituições educacionaes mantidas exclusivamente pelos particulares e sem que o governo despenda um vintem. Entre nós isso não acontece ainda, fazendo-se preciso que todos auxiliem conjunctamente para que a instituição possa se estabilizar e vencer.

Precisa o Recife de pintores, de esculptores e de architectos, tanto quanto precisa de medicos, de engenheiros e de bachareis. As artes plasticas são artes sociaes, que devem ser amparadas e protegidas.

Diz-se que as monarchias sempre protegeram as artes, pois ellas precisavam se cercar de pompa e de "décor". Seja porque fôr, a verdade é que grandes capitaes como Paris, Londres, Berlin, Madrid e São Petersburgo — antigas metropoles imperiaes — ostentaram uma grandeza artistica impressionante e puderam alimentar milhares de artistas, que em compensação deram as maravilhas de bom gosto, pelos seculos afóra tão admiradas.

O Recife é uma cidade que tem crescido sem arte e sem belleza. Dahi a pobreza de seus monumentos e de sua propria edificação, para apanhar apenas aspectos externos. A edificação dos bairros novos demonstra a carencia de um espirito architectonico e a verdade é que se espalhou um pouco por toda a parte

uma vaga de mão gosto.

A cidade não pode reagir contra isso, pois não tinha a cultura artistica necessaria; faltavam-lhe architectos, pintores e esculptores.

Uma Escola de Bellas Artes em Pernambuco é uma necessidade fundamental que está destinada a exercer em todo o Nordeste uma fecunda accão civilizadora.

Todas as nossas cidades do interior precisam de planos para crescer e evoluir. E isso é função dos architectos, dos urbanistas, dos jardineiros paysagistas.

Os interiores, os palacios, os grandes edificios publicos exigirão o auxilio dos pintores, dos decoradores e dos esculptores.